

Formação musical institucionalizada na região do Cariri cearense: Um estudo a partir de três instituições públicas de ensino

Comunicação

GTE 07: Educação musical em espaços alternativos de formação

Judá Holanda Feitosa
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
E-mail: juda.14@gmail.com

Dr. Marcio Mattos
Universidade Federal do Cariri - UFCA
E-mail: marciomattos@marciomattos.com

Resumo: Este trabalho é resultado de um estudo sobre a formação musical institucionalizada no Cariri cearense, a partir de três instituições de ensino públicas, sendo duas estaduais e uma federal, que atuam em três diferentes níveis: ensino superior, ensino médio e curso livre. A pesquisa demonstra a existência de um processo formativo importante na área de Artes/música ocorrido na região na última década, que resultou em um ciclo virtuoso ou uma espécie de sistema que se retroalimenta e possibilita a formação de diletantes e, principalmente, profissionais para atuarem em espaços diversos. O estudo, dedicado a entender como políticas públicas na área da cultura contribuem com o mundo do trabalho, baseia-se em publicações de outros autores e foi realizado a partir de levantamentos de dados no âmbito do “Projeto Cultura, Inovação e Inclusão Social no Ceará”, dentro do Programa Cientista Chefe da Cultura, da Funcap.

Palavras-chave: Formação musical institucionalizada, ensino de música, políticas públicas culturais.

Ensino de música institucionalizado no Cariri cearense: delimitação e apresentação

Há alguns anos, a formação institucionalizada em Artes/música no Cariri cearense estava limitada a poucos espaços.¹ No entanto, levando em consideração

¹ Vale citar a Sociedade de Cultura Artística do Crato (SCAC), a Sociedade Lírica do Belmonte (Solibel), a Escola de Música Maestro Azul (Emma), a Escola de Música ELAM Cariri, o Seminário Batista do Cariri (SBC) todas estas em Crato. Em Juazeiro do Norte é importante citar a Escola Ciro Callou e a Schoenberg Educação e Cultura..

os últimos quinze anos (2010-2025) é possível afirmar que houve mudança. O trabalho apresenta um estudo delimitado aos municípios de Crato e Juazeiro do Norte (vizinhos), a partir de três instituições públicas que oferecem formação musical gratuita na região: a Universidade Federal do Cariri (UFCA), a EEEP Governador Virgílio Távora (GVT) e a Escola Vila da Música Monsenhor Ágio Augusto Moreira (EVM). A proposta da pesquisa foi entender o papel destas instituições para a formação na área de Artes/música, por meio de políticas públicas na área da cultura/ensino e como tem sido o aproveitamento destes profissionais no mercado de trabalho.

A discussão que se pretende aqui - entre outras coisas -, se relaciona com o artigo de Barbalho e Costa (2023) sobre o Programa Escolas Livres da Cultura, não especificamente sobre esta iniciativa da Secretaria da Cultura do Ceará - Secult, mas com o debate a respeito da formação e da profissão do professor-artista.

Apresentamos o histórico e o perfil do corpo docente destas instituições; seus processos de criação, implantação e objetivos; e traçamos um paralelo entre suas atuações.

A pesquisa baseou-se em dados coletados em documentos oficiais (projetos pedagógicos, leis de criação, portarias, pareceres), bem como em páginas web e portais das instituições. Também foi subsidiada por meio de um levantamento bibliográfico, trazendo alguns exemplos de pesquisadores da área da música que se dedicaram à temática, com ênfase no estudo de instituições públicas ou do terceiro setor, que buscam aproximação entre diferentes níveis de ensino, e entre a comunidade escolar e a sociedade (público externo).

As informações nos ajudaram a demonstrar o papel destas instituições na região estudada e a importância de políticas públicas e do fomento à formação específica na área de Artes/música, a partir dessa experiência do Cariri cearense. Ao final, apresentamos considerações e encaminhamentos.

Universidade Federal do Cariri (UFCA)

O curso de Música da Universidade Federal do Cariri (CM-UFCA)² foi criado em 2009 e implantado em 2010, como parte do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), uma política do Governo Federal que buscava a ampliação das vagas no ensino superior (Sousa, 2016). Isso possibilitou o fortalecimento do processo de interiorização da Universidade Federal do Ceará (UFC) com a criação de novos campi.³ Trata-se de uma licenciatura, portanto, nível superior, e tem como objetivo formar professores de música. Desde que foi criado soma mais de 150 egressos⁴ e muitos foram “absorvidos” pelo mercado de trabalho, dentro e fora do Ceará, em instituições de ensino de música, principalmente no Cariri. Na região, destacam-se duas: a EEEP Governador Virgílio Távora (GVT)⁵ e a Escola Vila da Música Monsenhor Ágio Augusto Moreira (EVM).⁶

A graduação em música da UFCA tem a duração de oito semestres letivos e os primeiros egressos finalizaram o curso em 2013.2. Desde a sua criação funciona no Campus Juazeiro do Norte, na avenida Tenente Raimundo Rocha, nº 1639, Bairro Cidade Universitária, CEP: 63048-080 (UFCA/PPC, 2023).

EEEP Governador Virgílio Távora (GVT)

No ano de 2008 foi iniciado o programa de criação de Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEPs) no Ceará, que no primeiro ano implantou 25 escolas em 20 municípios. Após dez anos de início, no ano de 2018, o programa já contava

² No texto, o curso é identificado pela sigla “CM-UFCA”.

³ Em um intervalo de menos de 10 anos foram criados os três cursos de música na UFC, assim distribuídos: Fortaleza (Consuni, nº 05/05, em 02/09/2005), Cariri (Consuni, nº 18/09, em 24/07/2009) e Sobral (Consuni, nº 12/20, em 27/05/2010).

⁴ Para maiores informações sobre os egressos do CM-UFCA sugerimos ver: (Mattos, Teles, Souza, 2024, p. 9).

⁵ A EEEP Governador Virgílio Távora está identificada no texto com a sigla “GVT” e o Curso Técnico em Regência com a sigla “CTR”.

⁶ A Escola Vila da Música Monsenhor Ágio Augusto Moreira será identificada ao longo do texto com a sigla “EVM”.

com 119 escolas implementadas em 95 municípios, ofertando 52 cursos técnicos em diversas áreas de atuação.⁷

A GVT pertence a essa rede de escolas profissionalizantes criadas e mantidas pelo Governo do Estado do Ceará e está situada na Rua Pergentino Silva, s/n, no Bairro Seminário, no município de Crato (CE), sob a supervisão da Crede 18.⁸ A escola oferece, entre outros, o curso Técnico em Regência - Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design, ofertado na modalidade presencial e integrado ao ensino médio.

Escola Vila da Música Monsenhor Ágio Augusto Moreira (EVM)

A EVM é o primeiro equipamento cultural da Secretaria da Cultura (Secult) do Ceará no interior. Funciona como uma escola livre de música, que além dos cursos regulares oferece programação variada. Situada à Avenida José Horácio Pequeno, 1366, Belmonte, em Crato (CE), faz parte da Rede Pública de Espaços e Equipamentos Culturais do Estado do Ceará (RECE),⁹ institucionalizada pela Lei Orgânica da Cultura (Nº 18.012), com um modelo de gestão compartilhada, que objetiva fomentar, democratizar e fazer circular as artes no Estado, além de proporcionar atividades de formação e profissionalização.¹⁰

O equipamento foi denominado Vila da Música Monsenhor Ágio Augusto Moreira, em homenagem ao padre, professor de música e idealizador da Escola de Música Heitor Villa-Lobos, fundada em 16/7/1967, na cidade do Crato, e tida como uma das mais antigas escolas rurais de música do país (Moreira, 1990)¹¹. Apesar de

⁷ Informações sobre o programa: Disponível em: <https://educacaoprofissional.seduc.ce.gov.br/criacao-eeep/> . Acesso em: 05 mar 2025.

⁸ Ver mais sobre a escola em: Disponível em: [\[https://www.cee.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/49/2022/02/PARECER-N%C2%B0-121.2022-SEDUC-Curso-Tecnico-em-Regencia.pdf\]](https://www.cee.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/49/2022/02/PARECER-N%C2%B0-121.2022-SEDUC-Curso-Tecnico-em-Regencia.pdf) . Acesso em: 27 ago 2024.

⁹ Lista dos Espaços e Equipamentos Culturais da Secult. Disponível em: <https://www.secult.ce.gov.br/equipamentos-culturais/> . Acesso em: 29 mar. 2025.

¹⁰ Mais informação sobre a RECE: Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/2024/01/05/a-partir-da-lei-organica-da-cultura-do-ceara-os-equipamentos-culturais-da-secult-ceara-atuam-conectados-em-rede/> . Acessado em 5 mar 2025.

¹¹ Data registrada no livro “Um sonho realizado - história de uma escola rural” (Moreira, 1990, p. 38 e 55).

estar com as atividades paralisadas, guarda grande importância e valor histórico para a região, sendo a inspiração para a criação, em 11/3/2017, da EVM¹². A inauguração da EVM ainda contou com a presença do monsenhor Ágio, que faleceu dois anos depois, em 12/6/2019, aos 101 anos.¹³

Perfil das instituições: objetivos, estrutura, público-alvo¹⁴

As três instituições de ensino têm objetivos distintos na área da formação musical, tendo em vista que oferecem cursos em diferentes níveis. A UFCA é uma instituição federal de ensino superior e o curso objeto deste estudo é uma Graduação. O CM-UFCA, uma licenciatura, dedica-se à formação de professores em nível superior (UFCA/PPC, 2023). A GVT é uma instituição regular do ensino básico de Nível Médio, e o curso oferecido é o Técnico em Regência. Está incluída no ciclo básico de formação, oferecido pelo governo estadual. Já a EVM é uma Escola Livre de música que atende público variado e não tem obrigação com formação acadêmica ou profissional. A instituição é mantida pelo governo do estado, por meio da Secult (CE), e administrada pelo Instituto Dragão do Mar (IDM), uma Organização Social - OS, sem fins lucrativos.¹⁵

No CM-UFCA, o principal objetivo é “formar o músico-educador e pesquisador, em nível superior” (UFCA/PPC, 2023, p. 12).¹⁶ Já o CTR, segundo o Parecer Nº 121/2022, de 12/05/2022, da Câmara da Educação Superior e Profissional, da Secretaria de Educação do Ceará (Seduc), tem como objetivo geral

¹² A Vila da Música foi construída pelo Governo do Estado do Ceará em um terreno doado pelo Padre Ágio.

¹³ Sobre a inauguração da Vila da Música. Disponível em: <https://www.cidades.ce.gov.br/2017/03/11/governador-camilo-santana-inaugura-vila-da-musica-no-crato/> . Acesso: 15 fev 2024.

¹⁴ As informações sobre infraestrutura, pessoal, endereço etc. das instituições foram obtidas por meio dos documentos aqui citados ou levantamentos *in loco*, tendo em vista o acesso dos autores a todas elas (neste momento de avaliação dos trabalhos, os nomes estão sendo omitidos).

¹⁵ O Instituto Dragão do Mar (IDM) foi fundado em 10/3/1998. É a primeira Organização Social de Cultura do Brasil e atua na gestão de 16 equipamentos públicos. Disponível em: <https://www.idm.org.br/> . Acesso em: 29 mar. 2025.

¹⁶ Todas as informações citadas no texto, relativas ao CM-UFCA foram obtidas do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).O documento está disponível em: <https://sites.ufca.edu.br/musica/wp-content/uploads/sites/68/2024/05/PPC-do-Curso-de-Musica-da-UFCA-2023.pdf> . Acesso em: 5 mar. 2025.

“preparar e habilitar para o trabalho o profissional artista músico regente, técnico de nível médio” (Conselho Estadual de Educação do Ceará, 2022, p. 3/8).¹⁷ A missão da EVM é “contribuir para a promoção da socialização e da formação humana, fomentando a cidadania através de atividades formativas em música e fruição das artes, acessíveis para crianças, jovens e adultos.”¹⁸

No Quadro 1, apresentamos um resumo das informações relativas ao nível, a sua vinculação e gestão, seus objetivos e as formas de ingresso em cada uma.

Quadro 1: Informações sobre as instituições estudadas

Instituição	Nível	Vínculo	Objetivos	Ingresso
CM-UFCA	Graduação	MEC	Formação de professores	Enem/Sisu
CTR-GVT	Médio	Seduc/CE	Escola básica	Matrícula
EVM	Livre	Secult/CE	Ensino livre	Editais

Fonte: Elaborada pelos autores (2025)

O CM-UFCA tem o suporte da Universidade e, para além dos diversos setores e infraestrutura que a compõem, possui espaços para aulas, ensaio e estudo, além de laboratórios de projetos de pesquisa, ensino, cultura e extensão. A estrutura é acessível e funciona no período diurno.

A EVM tem capacidade para 250 pessoas e funciona em três turnos, de segunda a sexta-feira. Possui salas de aula, auditório, estúdio, biblioteca, quadra de esportes, cantina, salas administrativas e estacionamento. Conforme o Mapa Cultural do Ceará, também possui acessibilidade física com banheiros adaptados e rampas de acesso.¹⁹

¹⁷ Os objetivos do CTR-GVT estão disponíveis no Parecer Nº 121/2022, de 12/05/2022, da Câmara da Educação Superior e Profissional, da Secretaria de Educação do Ceará - Seduc. O arquivo do documento está disponível em: <https://www.cee.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/49/2022/02/Parecer-0121-2022.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2025.

¹⁸ Informações disponíveis em: <https://viladamusicace.org/sobre-nos/>. Acesso em: 5 mar. 2025.

¹⁹ O Mapa Cultural do Ceará é uma “plataforma livre, colaborativa e interativa de mapeamento do cenário cultural cearense e instrumento de governança digital no aprimoramento da gestão pública, dos mecanismos de participação e da democratização do acesso às políticas culturais promovidas pela Secretaria da Cultura do Estado do Ceará.” Disponível em: <https://mapacultural.secult.ce.gov.br/espaco/1499/>. Acesso em: 5 abr. 2024.

A GVT possui uma estrutura física que, em geral, não difere do padrão de outras instituições de ensino básico do estado. As aulas de música acontecem em salas de aula comuns, com exceção de um espaço para práticas instrumentais, onde ficam guardados os instrumentos e equipamentos. Algumas das práticas são realizadas na EVM, instituição parceira desde a sua criação.

O ingresso na primeira instituição, a UFCA, se dá pelo Enem/Sisu. Na segunda, o ingresso é possível a partir de matrícula, obedecendo regras específicas da Crede local. Já o processo de seleção na EVM se dá por meio de edital.²⁰

O CM-UFCA tem a duração regular de 8 semestres, com carga horária de 3.266h, contada a partir dos componentes curriculares. Na EVM a duração do curso depende da modalidade escolhida nos núcleos “Infância” ou “Juvenil/Adulto”, entre aulas de instrumento e canto. Já o CTR da GVT é cursado juntamente com o Ensino Médio, durante três anos, e os alunos aprendem os conteúdos musicais em disciplinas.

Sobre o corpo docente das instituições

O corpo docente destas instituições é diverso, tendo em vista suas características. Há pouco tempo, o número de profissionais na região com formação em Artes/música era pequeno, como aponta Azevêdo (2013). A autora concluiu que, até aquele momento, não havia professores com formação superior em música atuando nas escolas públicas.

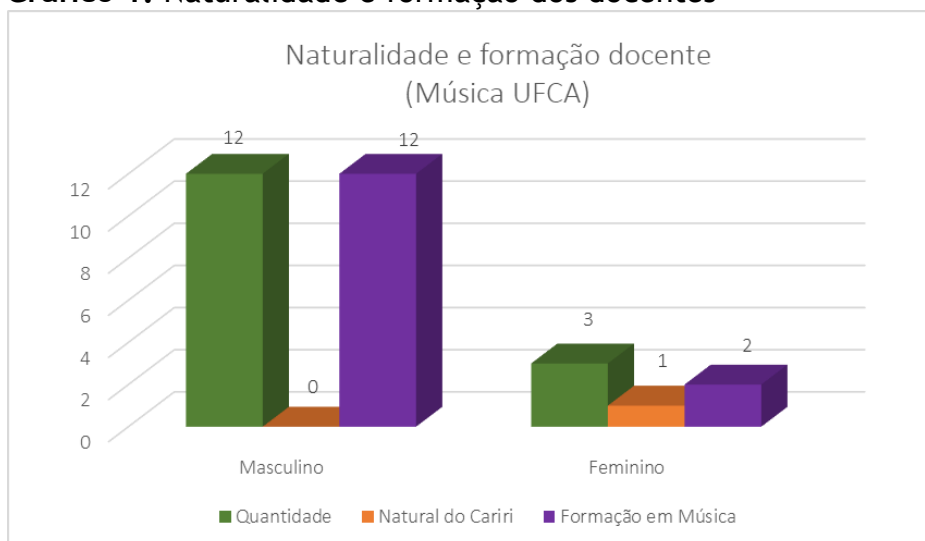
Perfil e formação dos docentes das três instituições

O CM-UFCA possui 15 docentes e a equipe é formada majoritariamente por homens: sendo 12, correspondente a 80% do total, e apenas 3 mulheres (20% ou 1/5). Destas, 2 têm formação em música. Os Gráficos 1 e 2 mostram informações relativas à formação dos docentes da UFCA, a distribuição por gênero e seus locais

²⁰ Edital de Chamada Simplificada - Curso de Formação Continuada em Música - Vila da Música 2024/25 disponível em: https://viladamusicace.org/wp-content/uploads/2024/04/Chamada-Simplificada-2024_2025-Escola-Vila-da-Musica.pdf . Acesso em: 16 mar 2025.

de origem. Nota-se uma participação pequena de mulheres, e, entre elas, 1/3 não tem formação em Artes/música.

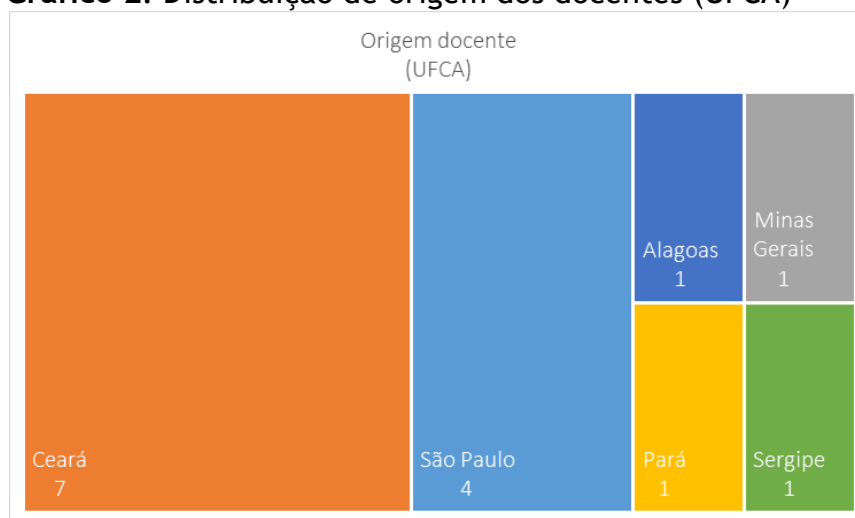
Gráfico 1: Naturalidade e formação dos docentes



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Em relação a origem dos docentes, apesar da maioria ser do Ceará, apenas uma é nascida no Cariri (6,6%), o que confirma a informação que, até a implantação do CM-UFCA, em 2010, não havia muitos professores com formação específica em música na região.

Gráfico 2: Distribuição de origem dos docentes (UFCA)

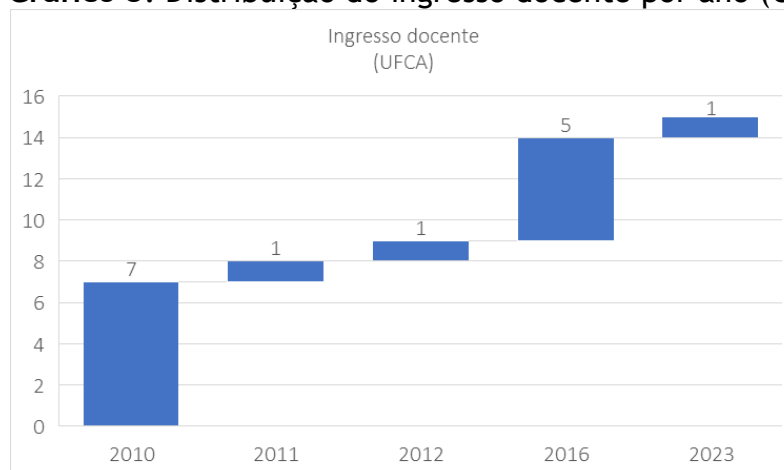


Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

O Gráfico 3 mostra o aumento no número de docentes do CM-UFCA desde a sua implantação. Em 2020 ingressaram oito (8) docentes. Em 2013 mais dois (2) foram empossados. Sendo assim, ao final dos quatro anos da primeira turma de alunos (fev/2010-dez/2013), o curso contava com dez (10) docentes.

Em 2016 entraram quatro (4) novos docentes. Finalmente, em 2023 foi aberto o último concurso até o momento, completando assim o número atual de quinze docentes.

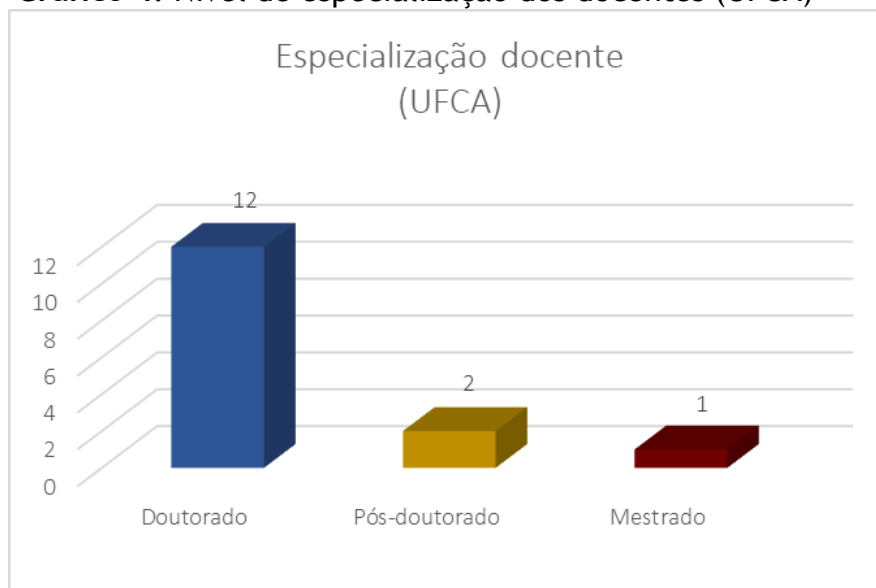
Gráfico 3: Distribuição do ingresso docente por ano (CM-UFCA)



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

O Gráfico 4 mostra o nível de especialização da equipe. Atualmente, dos 15 docentes, apenas 1 não tem doutorado.

Gráfico 4: Nível de especialização dos docentes (UFCA)



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Na GVT, três docentes estão vinculados diretamente à área técnica do curso. Todos são nascidos na região do Cariri, mais especificamente em Crato (CE). Dois são egressos do CM-UFCA e um tem formação acadêmica em Letras (URCA). Entre os docentes há somente uma mulher (33% ou 1/3 da equipe). Os três professores contratados desde o início do curso (2012) permanecem até hoje. No entanto, diferentemente do que ocorreu no CM-UFCA não houve aumento no número de docentes, e não há perspectiva de que isso ocorra. No Quadro 2 resumimos as informações relativas aos docentes do CTR-GVT.

Quadro 2: Docentes da escola Governador Virgílio Távora (2024).

EEEP Governador Virgílio Távora			
Docente	Formação	Pós-graduação	Ingresso
Docente 1	Música / Licenciado	Especial. em Artes/Música	2011
Docente 2	Música / Licenciado	Especial. em Artes/Música	2011
Docente 3	Letras / Licenciado	Especial. em Artes/Música	2011

Fonte: Elaborada pelos autores (2025).

A EVM possui 15 professores, sendo 9 (46,66%) graduados em Música pela UFCA, 1 (6,67%) graduado pela UFBA e 1 pela Unimes (6,67%). Do total, 2 (13,33%)

são estudantes do CM-UFCA. Apenas 3 (20%) não tem graduação em música, sendo 2 (13,33%) sem formação acadêmica. A Tabela 1 nos dá um resumo da situação relativa à formação dos docentes.

Tabela 1: Formação Musical dos docentes da Vila da Música (2025).²¹

Formação Musical	Quantidade	Formação pela UFCA	Percentual
Completa	9	7	60%
Incompleta	3	3	20%
Não possui	3	-	20%
Soma	15	10	100%

Fonte: Elaborada pelos autores (2025).

Ciclo virtuoso formativo em música no Cariri cearense

Entre os três cursos escolhidos para o estudo, o mais antigo é o da UFCA. Na época de sua criação, a instituição que o abrigava era a Universidade Federal do Ceará (UFC). No entanto, vale salientar que a EVM foi criada pelo governo do estado com a proposta de dar continuidade às ações formativas iniciadas pelo Monsenhor Ágio, em 1967. Dessa forma, a EVM tem um “lastro maior”, mas como escola livre. No Quadro 3 diferenciamos o período de criação de cada instituição e informamos sua vinculação. Desde sua criação a UFCA tem garantido na região a presença de professores de música graduados. Alguns destes egressos têm ocupado vagas, profissionalmente, tanto na GVT como na EVM.

Quadro 3: Cursos de música e instituições

Instituição	Curso	Criação	Responsável/ Mantenedor
Escola de Educação Artística Heitor Villa-Lobos	Livre	1967	Monsenhor Ágio/Solibel
Universidade Federal do Ceará (UFC)	Educação Musical	2009-2010	UFC/MEC
EEEP Governador Virgílio Távora	Técnico/Médio	2011	Seduc (CE)

²¹ A tabela foi elaborada com informações obtidas da página web oficial da Vila da Música. Disponível em: <https://viladamusicace.org/corpo-docente/>. Acesso em: 19 fev. 2025.

Universidade Federal do Cariri (UFCA)	Licenciatura em Música	2013-atual	UFCA/MEC
Escola Vila da Música	Livre	2017	Secult (CE)

Fonte: Elaborada pelos autores (2025).

Um dos componentes curriculares do curso da UFCA é o Estágio Supervisionado, com carga horária total de 400h e dividido em 4 momentos: Estágio I e II (realizados em instituições de Ensino Fundamental), Estágio III e IV (realizados em instituições de Ensino Médio). Com isso, o CTR-GVT têm sido um espaço cativo dos estagiários.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da UFCA prevê a possibilidade de que o Estágio IV possa ser realizado fora de instituições de ensino regular, como ONGs, escolas livres ou congregações religiosas; desde que estabeleçam um convênio. Isso permite que alunos do CM-UFCA realizem estágio na EVM.

Apesar do CTR-GVT ter sido criado há mais de 10 anos, a escola ainda não possui uma infraestrutura totalmente adequada às aulas de música (salas preparadas acusticamente, instrumentos musicais variados e em quantidade suficiente para atender todos os alunos, espaços para ensaios e estudo). Este problema tem sido “remediado” por meio de uma parceria com a GVT e a EVM. Professores e alunos da primeira deslocam-se até à segunda para utilizar o espaço e os instrumentos musicais.

Esta dinâmica evidencia uma forte integração entre o CM-UFCA, a EVM e o CTR-GVT. Cada uma das instituições desempenha um papel específico e complementar na formação musical, criando um fluxo de aprendizado, prática e profissionalização. A EVM é o ponto de partida para jovens interessados em desenvolver habilidades musicais. Seu caráter inclusivo e abrangente permite que seus ex-alunos busquem níveis mais avançados, como no CTR-GVT, uma instituição de Ensino Médio que se destaca na formação técnica, preparando-os para atuação prática e continuidade dos estudos na graduação. O CM-UFCA, por sua vez, oferece uma formação acadêmica e profissional.

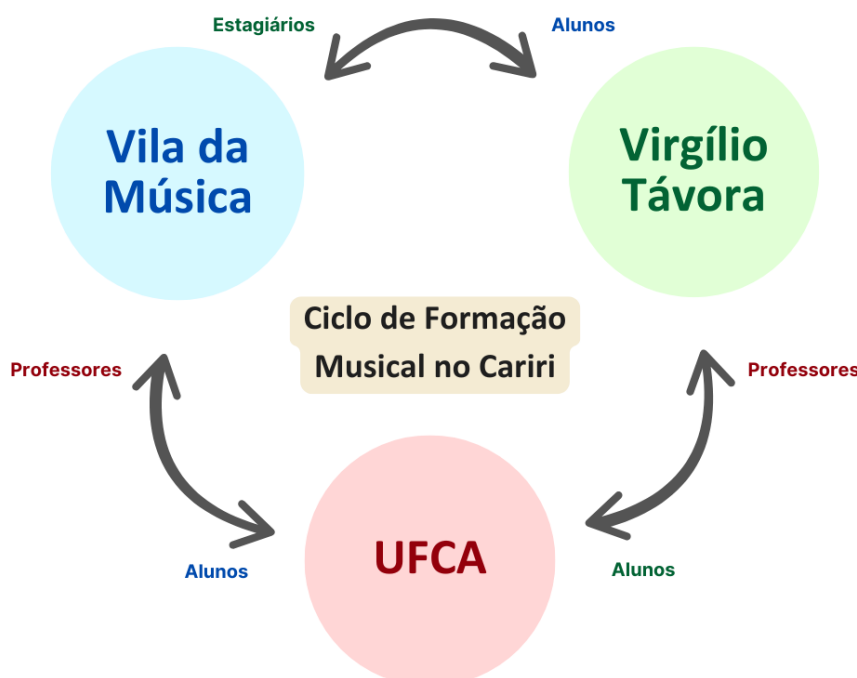
Um dos elos entre as três é o estágio, que conecta os estudantes da graduação às práticas pedagógico-musicais da EVM e do CTR-GVT, fortalece o

vínculo e permite que os alunos do CM-UFCA atuem como estagiários na EVM e no CTR-GVT. Além disso, muitos alunos do CTR-GVT ingressam no CM-UFCA, dando continuidade à sua trajetória formativa agora na academia.

A interconexão se torna mais significativa pelo papel da EVM como espaço de prática e acolhimento. A escola recebe estagiários do CM-UFCA e do CTR-GVT e serve como local de trabalho para ex-alunos. Essa dinâmica estabelece um **ciclo virtuoso** importante: ex-alunos da EVM (Escola Livre) ingressam no CTR-GVT (Ensino Médio) e avançam para o CM-UFCA (Ensino Superior), realizam estágios nas mesmas instituições que os formaram e, eventualmente, ocupam posições profissionais.

Os estudos sobre a formação musical institucionalizada em múltiplos contextos tem sido tema para pesquisadores há vários anos, a exemplo dos trabalhos de Kleber (2006) e Kater (2014), incluindo reflexões sobre profissionalização e mercado de trabalho. A relação entre Universidade, sociedade, políticas culturais e democratização do acesso à cultura foi tema de estudo de Cruvinel (2020). Tais trabalhos demonstram a importância da conexão entre diferentes instituições para a formação de profissionais atentos à realidade atual.

Figura 1: Representação do “Ciclo de Formação Musical no Cariri” nas três instituições estudadas.



Fonte: Elaborada pelos autores (2025).

Percebe-se, pela Figura 1, que há uma “interação” entre educadores musicais, estudantes, diletantes, profissionais, que têm a oportunidade de experienciar um ciclo formativo desde a educação musical “mais básica e livre” até o “nível de graduação”. A partir desse processo, após a formação superior, os alunos podem atuar como educadores musicais em ambientes profissionais de trabalho formal em sua própria região.

O que foi exposto ao longo de todo o texto, permite-nos estabelecer um pequeno debate, que nos leva em direção ao encontro do reconhecimento de iniciativas, quer dizer, de políticas públicas, que possibilitam a valorização da cultura, das artes - neste caso, da música - e de caminhos frutíferos para a formação artístico-profissional no Cariri cearense.

Assim, retornando ao artigo citado no início deste, destacamos que seus autores falam das diferenças entre “[...] formação artística, profissionalização [e] política pública de cultura [...]” (Barbalho, Costa, p. 212). Apresentam um breve esclarecimento sobre o entendimento entre o “[...] campo formal de ensino [...] e não formal”, para em seguida adentrar aos espaços dos cursos técnicos (graduação,

por exemplo), como os casos trazidos para este debate, incluindo a formação do “[...] professor-artista, quando a docência prevalece sobre o fazer artístico [...] (p. 213). Em seguida, tratam de abordar sobre a formação por meio de equipamentos e suas políticas culturais. Ora, aqui temos, como exemplos, então, as três instituições trazidas neste estudo: a UFCA, o GVT e EVM.

Conclusões

Há pouco tempo, o número de profissionais na região com formação em Artes/Música era pequeno, como aponta Azevêdo (2013). A autora concluiu que, até aquele momento, não havia professores com formação superior em música atuando nas escolas públicas. Entretanto, ao observar esse ciclo de formação, podemos ter uma perspectiva das transformações ocorridas na educação musical do Cariri.

As três instituições estudadas abrigam importantes cursos de formação musical na região do Cariri cearense, cada uma desempenhando um papel importante em seu nível de formação. Foi possível observar, a partir da análise dos dados, uma expressiva “triangulação” no ciclo de formação musical local, especificamente nos municípios de Juazeiro do Norte e Crato, tendo em vista as três instituições estudadas.

É importante salientar ainda que, desde a sua criação, o CM-UFCA vem formando licenciados que têm preenchido muitos postos de trabalho relacionados ao ensino. Isso vale para cargos de docência em instituições públicas e privadas da região, para além destas, citadas no estudo. Finalmente, vale destacar a necessidade e importância de políticas públicas que garantam a formação em Artes, a exemplo do que vem acontecendo no Cariri.

A articulação entre as instituições promove a formação técnica e acadêmica de músicos, que reflete e fortalece a cena musical local e amplia a relação entre os “atores” do espaço institucional de ensino e a sociedade.

Agradecimentos

Agradecemos à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Funcap, pelas Bolsas de Inovação Tecnológica - BIT do projeto “Cultura, inovação e inclusão social no Ceará”, desenvolvido no âmbito do Programa Cientista Chefe da Secretaria da Cultura do Ceará - Secult; o apoio da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - PRPI da UFCA e o Centro de Estudos Musicais do Cariri - Cemuc.

Referências

AZEVEDO, Isaura Rute Gino de. *Formação do professor de arte do ensino médio público em Juazeiro do Norte: reflexos no ensino de música*. 2013. 76f. - Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Fortaleza (CE), 2013. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/6001> . Acesso em: 19 fev. 2025.

BARBALHO, Alexandre; COSTA, Ernesto Gadelha. Formação em artes e cidadania: a experiência do Programa Escolas Livres. In: ALMEIDA, Custódio, BARBALHO, Alexandre, AZEVEDO JR, Ivânio (org). *Cultura, inovação e inclusão social: estudos de políticas culturais no Ceará*. Fortaleza, CE: Editora da UECE, 2023. p. 211-232.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ. Parecer nº 121/2022. Fortaleza, 29 mar. 2022. Disponível em: <https://www.cee.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/49/2022/02/PARECER-N%C2%B0-121.2022-SEDUC-Curso-Tecnico-em-Regencia.pdf> . Acesso em: 29 mar. 2025.

CRUVINEL, Flavia Maria. Projeto “Música no Câmpus” como formação musical: diálogos entre a educação musical e a musicologia. In: RÊGO, Ana Guiomar; SOUZA, David Cranmer; ROSA, Robervaldo Linhares (org.). *Musicologia & diversidade* [recurso eletrônico]. 1. ed. Curitiba: Appris, 2020. p. 689. (Ciências sociais. Seção história). Disponível em: <https://editoraappris.com.br/produto/musicologia-diversidade/> . Acesso em: 15 jul. 2025.

KATER, Carlos. O que podemos esperar da educação musical em projetos de ação social. *Revista da ABEM*, [S. l.], v. 12, n. 10, 2014. Disponível em: <https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/361> . Acesso em: 15 jul. 2025.

KLEBER, Magali Oliveira. *Educação musical e ONGs: dois estudos de caso no contexto urbano brasileiro*. Tese (Doutorado). UFRGS, 2006. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/9981> . Acesso em: 15 jul 2025.

LAUDENIR, Antônio. *A partir da Lei Orgânica da Cultura do Ceará, os equipamentos culturais da Secult Ceará atuam conectados em rede*. [S.l.]: Secult Ceará, 4 jan. 2024. Disponível em: <https://www.secult.ce.gov.br/2024/01/04/lei-organica-da-cultura-do-ceara/> . Acesso em: 29 mar. 2025.

MATTOS, Marcio; TELES, Isac Tomaz; SOUSA, Fabiane Almeida de. A Poética etnomusicológica (poetnomus) nos TCCs do curso de música da UFCA. In: XXXIV Congresso da Anppom, 2024, Salvador. *Anais*. Anppom, 2024. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2024/papers/2410/public/2410-10560-1-PB.pdf . Acesso em: 29 mar. 2025.

MOREIRA, Pe. Ágio Augusto Moreira. *Um sonho realizado - história de uma escola rural*. Diocese do Crato, Crato. 1990.

SOUSA, Camila Farias Martins de. *REUNI - Proposta de expansão universitária do Governo Lula (2008-2012): a democratização do acesso em questão*. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Fortaleza, 2016. 156 f. Disponível em <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/24233> . Acesso em: 20 nov. 2024.

TAVARES, Ibbertson Nobre. Experiências formadoras no Cariri cearense: a relevância dos saberes informais e não-formais para a formação do campo musical. In: XIII Encontro Regional Nordeste da Abem. V.2, 2016. *Anais*. Disponível em: <https://abem.mus.br/anais-ernd/v2/> . Acesso em: 19 fev. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. *Plano de Curso: Regência*. Fortaleza: UECE, 2019. Disponível em: https://www.uece.br/pronatec_wp/wp-content/uploads/sites/3/2019/04/PC-REGÊNCIA.pdf . Acesso em: 29 mar. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI - UFCA. *Projeto pedagógico do curso - PPC [Música]*. Juazeiro do Norte: UFCA, 2023. Disponível em: <https://musica.ufca.edu.br/ensino/academico/documentos/> . Acesso em: 23 jun. 2024.